

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FDS seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FDS segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FDS fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha com Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto : Midas BR

Detalhes do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.
Avenida Tamboré, 267
Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA
06460-000, Barueri/SP
Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Fungicida

Restrições sobre a utilização : Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.**Resposta de emergência:**
P391 Recolha o material derramado.**Disposição:**
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.**Outros perigos que não resultam em classificação**

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
mancozebe	8018-01-7	Tóx. Agudo (Inalação), 5 Sens. Pele., 1 Tóx. Repr., 2 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema nervoso, Tiroide) , 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	65
famoxadona (ISO)	131807-57-3	Órg-alvo Esp. - Rep., (Oral)(Olhos) , 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	6,25
Sacarose	57-50-1		>= 3 -< 10
Zinc Sulfate Monohydrate	7446-19-7	Tóx. Agudo (Oral), 4 Lesões Ocul., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 3 -< 10
Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio	69227-09-4	Tóx. Agudo (Oral), 4 Tóx. Agudo (Dérmico), 4	>= 1 -< 2,5

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

		Irrit. Pele, 2 Lesões Ocul., 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 2	
Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio	68909-82-0	Tóx. Agudo (Oral), 4 Irrit. Pele, 3 Lesões Ocul., 1	>= 1 -< 3
metenamina	100-97-0	Sól. Inflam., 2 Sens. Pele., 1	>= 1 -< 3
Sulfito de sódio	7757-83-7	Tóx. Agudo (Oral), 5 Aq. Agudo, 3	>= 1 -< 2,5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Recomendação geral : Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao entrar em contato com um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmo ao buscar atendimento.
- Se inalado : Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem.
Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20 minutos.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com o olho : Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com água por 15-20 minutos.
Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos.
Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Se ingerido : Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
Faça com que a vítima beba um copo de água, caso consiga engolir.
NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controle de intoxicação.
Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Dióxido de carbono (CO₂)
Substância química seca
- Agentes de extinção inadequados : Espuma
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de carbono
Óxidos de nitrogênio (NO_x)
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evitar a formação de poeira.
Evite respirar o pó.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Precauções ambientais** :
- Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
 - A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
 - Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
 - Conter e descartar a água usada contaminada.
 - As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
 - Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
 - Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza** :
- Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
 - Coletar os resíduos sem levantar poeira.
 - O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
 - Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
 - Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição.
 - Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Recomendações para manuseio seguro** :
- Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.
 - Evitar a formação de partículas respiráveis.
 - Não respirar vapores/poeira.
 - Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
 - Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
 - Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
 - Não colocar na pele ou na roupa.
 - Não ingerir.
 - Evitar o contato com os olhos.
 - Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
 - Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Medidas de higiene** :
- Lave completamente as mãos com sabão e água após manusear o produto e antes de comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o toalete.
 - Remova o equipamento de proteção individual imediatamente após manusear o produto.
 - Lave o exterior das luvas antes de removê-las.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Condições para armazenamento seguro : Lave completamente as mãos e coloque roupas limpas, o mais rápido possível.
 Retire roupas/EPI imediatamente caso o material atinja o interior dos trajes e acessórios.
 Lave-se completamente e vista roupas limpas.
 : Armazene em recipiente fechado.
 Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
 Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
 Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
famoxadona (ISO)	131807-57-3	TWA (fração inalável)	1 mg/m3	Corteva OEL
Sacarose	57-50-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH
metenamina	100-97-0	TWA (Fração e vapor inaláveis)	1 mg/m3	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Assegurar ventilação adequada.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas do produto em suspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchos para poeira/névoa.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

-
- | | | |
|-----------------------------|---|--|
| Proteção dos olhos | : | Use óculos de proteção para evitar o contato com esta substância. |
| Proteção do corpo e da pele | : | Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação. |
| Medidas de proteção | : | Siga as instruções do fabricante para limpeza/manutenção de EPI. Se não houver instruções disponíveis para equipamentos laváveis, lave-os com detergente e água quente. Armazene e lave qualquer tipo de EPI separadamente de outros artigos laváveis. |
-

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- | | | |
|-------------------------------|---|---|
| Estado físico | : | granular |
| Cor | : | acastanhado |
| Odor | : | sulfuroso |
| pH | : | 7,1 (20 °C)
Concentração: 10 g/l |
| Ponto de fulgor | : | Não aplicável |
| Inflamabilidade (sólido, gás) | : | O produto não é inflamável. |
| Densidade | : | dados não disponíveis |
| Densidade aparente | : | solto
embalado |
| Temperatura de autoignição | : | dados não disponíveis |
| Riscos de explosão | : | Não explosivo |
| Características da partícula | : | |
| Tamanho da partícula | : | 105 - 2.000 µm
Resultado referente a teste de peneira seca (Dry Sieve) |

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- | | | |
|------------------------------------|---|---|
| Reatividade | : | Não classificado como perigo de reatividade. |
| Estabilidade química | : | Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais. |
| Possibilidade de reações perigosas | : | Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Sem riscos especiais a mencionar. |
| Condições a serem evitadas | : | Nenhum conhecido. |
| Materiais incompatíveis | : | Ácidos fortes |

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Produtos perigosos de decomposição : Bases fortes
 : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.
 Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:
 Óxidos de carbono
 Óxidos de nitrogênio (NOx)

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
 Método: Diretriz de Teste de OECD 425
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
 DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg
 Método: Diretriz de Teste de OECD 402
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

mancozebe:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
 Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,14 mg/l
 Duração da exposição: 4 h
 Atmosfera de teste: pó/névoa
 Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

famoxadona (ISO):

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 5.000 mg/kg
 Método: Diretriz de Teste de OECD 401
 Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,3 mg/l
 Duração da exposição: 4 h
 Atmosfera de teste: pó/névoa
 Método: Diretriz de Teste de OECD 403
 Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 2.000 mg/kg
 Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Sacarose:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Zinc Sulfate Monohydrate:

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 926 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Toxicidade aguda - Oral : Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido.
São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50 (Rato): > 1.000 mg/kg
Método: Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica : Observações: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Coelho): > 1.000 mg/kg
Método: Estimado

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, fêmea): 500 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 423

metenamina:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Sulfito de sódio:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 30,45 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

famoxadona (ISO):

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Sacarose:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Zinc Sulfate Monohydrate:

Espécie : Coelho
Duração da exposição : 4 h
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Resultado : Irritação da pele

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Leve irritação da pele

metenamina:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

famoxadona (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Sacarose:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Zinc Sulfate Monohydrate:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo
Método : Diretriz de Teste de OECD 405
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Resultado : Corrosivo

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Espécie : Córnea bovina
Resultado : Corrosivo
Método : Diretriz de Teste de OECD 437

metenamina:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Cobaia
Avaliação : Não sensibilizante.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Cobaia
Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

famoxadona (ISO):

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Espécie : Rato
Resultado : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Tipos de testes : Teste de Buehler
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

metenamina:

Espécie : humano
Resultado : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

mancozebe:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

famoxadona (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Não mostrou efeitos mutagênicos em experiências com animais.

Sacarose:

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram inconclusivos.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos., Estudos de toxicidade genética se mostraram inconclusivos.

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Em testes in vivo não mostrou efeitos genotóxicos

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

metenamina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos.

Sulfito de sódio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Estudos de mutagenicidade "in vitro" tem sido positivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

mancozebe:

Carcinogenicidade - Avaliação : Causou câncer a doses elevadas, em ratos de laboratório.

famoxadona (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

metenamina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Sulfito de sódio:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

mancozebe:

Midas BR

Versão 1.2	Data da revisão: 2025/06/16	Número da FDS: 800080000314	Data da última edição: 2024/07/01 Data da primeira emissão: 2023/05/29
---------------	--------------------------------	--------------------------------	---

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tóxico reprodutivo humano suspeito
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe., Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

famoxadona (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.
Não revelou efeitos mutagênicos ou teratogênicos em experiências com animais.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade., Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe.

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

metenamina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Sulfito de sódio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

famoxadona (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Sacarose:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

metenamina:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Sulfito de sódio:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Componentes:

mancozebe:

Órgãos-alvo : Sistema nervoso, Tireoide
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

famoxadona (ISO):

Rotas de exposição : Oral
Órgãos-alvo : Olhos
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

mancozebe:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Tiróide.
Fígado.

famoxadona (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado
efeitos oculares

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

metenamina:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Sulfito de sódio:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

mancozebe:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

famoxadona (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Zinc Sulfate Monohydrate:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou ato de vomitar, provocando danos nos tecidos ou lesões pulmonares.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Ácido naftalenossulfônico, bis(1-metiletil)-, derivados Me, sais de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

metenamina:

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

Sulfito de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade**Produto:**

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,595 mg/l
 Duração da exposição: 96 h
 Tipos de testes: Ensaio estático
 Método: Diretriz de Teste de OECD 203
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,56 mg/l
 Duração da exposição: 48 h
 Tipos de testes: Estático
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,24 mg/l
 Duração da exposição: 72 h
 Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg
 Método: Diretriz de Teste de OECD 207
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 0,105 mg/kg
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 0,100 mg/kg
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

mancozebe:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,088 mg/l
Duração da exposição: 96 h

- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,073 mg/l
Duração da exposição: 48 h
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : EyC50 (Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce)): 0,044 mg/l
Duração da exposição: 120 h

- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Cyprinodon sp. (Ciprino)): 0,00219 mg/l
Duração da exposição: 34 d

- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0073 mg/l
Duração da exposição: 21 d
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 299 mg/kg
Duração da exposição: 14 d

- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 3200 mg/kg de peso corporal.

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

famoxadona (ISO):

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,011 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0157 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
 Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde)): > 0,048 mg/l
 Duração da exposição: 72 h
 Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.3.
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10
 Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (*Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)): 0,0014 mg/l
 Duração da exposição: 90 d
 Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0037 mg/l
 Duração da exposição: 21 d
 Tipos de testes: Ensaio por escoamento
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
 Toxicidade em organismos do solo : CL50 (*Eisenia fetida* (minhocas)): 470 mg/kg
 Duração da exposição: 14 d
 Método: Diretriz de Teste de OECD 207
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : CL50 (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 5.620 mg/kg
 Duração da exposição: 8 d
 Método: Diretriz de Teste de OECD 205
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 (*Anas platyrhynchos* (pato-real/ pato-bravo)): > 5.620 mg/kg
 Duração da exposição: 8 d
 Método: Diretriz de Teste de OECD 205
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 (*Apis mellifera* (abelhas)): > 0,025 mg/kg
 Duração da exposição: 48 h
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
 Observações: Contato

CL50 (*Apis mellifera* (abelhas)): > 1.000 mg/kg
 Duração da exposição: 48 h
 Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
 Observações: Oral

DL50 oral (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
 Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Sacarose:

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l
 Duração da exposição: 72 h
 Tipos de testes: Ensaio estático
 Método: Método Não Especificado.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,330 mg/l
 Duração da exposição: 96 h
 Tipos de testes: Ensaio estático
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna): 1,4 mg/l
 Duração da exposição: 48 h
 Tipos de testes: Estático
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 64,8 mg/l
 Duração da exposição: 72 h
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1
 Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Salmo trutta (truta marisca)): 0,056 mg/l
 Ponto final: mortalidade
 Duração da exposição: 116 d
 Tipos de testes: Ensaio por escoamento
 Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Crangon crangon (camarão)): 0,0318 mg/l
 Duração da exposição: 7 d
 Tipos de testes: Ensaio semiestático
 Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 1

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

metenamina:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 49.800 mg/l
 Duração da exposição: 96 h
 Tipos de testes: Ensaio por escoamento
 Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 36.000 mg/l
 Duração da exposição: 48 h
 Tipos de testes: Ensaio estático
 Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (*Selenastrum capricornutum* (alga verde)): 3.000 mg/l
 Duração da exposição: 14 d

 NOEC (*Selenastrum capricornutum* (alga verde)): 1.500 mg/l
 Duração da exposição: 14 d

Sulfito de sódio:

Toxicidade para os peixes : CL50 (*Cyprinus carpio* (Carpa)): > 260 mg/l
 Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): > 440 mg/l
 Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (*Chlorella vulgaris* (alga de água-doce)): 63 - 126 mg/l
 Duração da exposição: 96 h

NOEC (*Chlorella vulgaris* (alga de água-doce)): 37,8 mg/l
 Duração da exposição: 96 h

Persistência e degradabilidade

Componentes:

mancozebe:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise
 Meia vida de degradação (Meia-vida): 17 h (25 °C) pH: 7

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
 Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
 Concentração: 1.500.000 1/cm³
 Taxa constante: 2,1237E-10 cm³/s
 Método: Estimado

famoxadona (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável

Sacarose:

ThOD : 1,12 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
 Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
 Concentração: 1.500.000 1/cm³
 Taxa constante: 1,1479E-10 cm³/s
 Método: Estimado

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

metenamina:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 54 - 97 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

ThOD : 3,2 kg/kg

Sulfito de sódio:

ThOD : 0,25 kg/kg

Potencial bioacumulativo**Componentes:****mancozebe:**

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 2,1 - 3,1
Método: Estimado

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: 1,33
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

famoxadona (ISO):

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 2.950
Método: Diretriz de Teste de OECD 305
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Não bioacumula.

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Sacarose:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 3
Método: Estimado

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

log Kow: -3,7 - -3,67

Método: Estimado

Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Zinc Sulfate Monohydrate:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): 59 - 112

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Método: Guias do Teste OECD 305 ou Equivalente
 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metenamina:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Kow: -4,15
 Método: Estimado
 Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Sulfito de sódio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Extração da água para octanol não é aplicável.

Mobilidade no solo

Componentes:

mancozebe:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 1000
 Método: Estimado
 Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Sacarose:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 3,16
 Método: Estimado
 Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metenamina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: < 1
 Método: Estimado
 Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos

Componentes:

mancozebe:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

famoxadona (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : A substância não é persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). A substância não é muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

Sacarose:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Zinc Sulfate Monohydrate:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, dodecil-, ramificado, sal de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

metenamina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Sulfito de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (MANCOZEB, Famoxadone)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : 9

Perigoso para o meio ambiente : sim

IATA-DGR

N° UN/ID : UN 3077

Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (MANCOZEB, Famoxadone)

Classe de risco : 9

Grupo de embalagem : III

Rótulos : Miscellaneous

Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 956

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 956

Código-IMDG

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.

Midas BR

Versão 1.2 Data da revisão: 2025/06/16 Número da FDS: 800080000314 Data da última edição: 2024/07/01
Data da primeira emissão: 2023/05/29

(MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F
Poluente marinho : sim(MANCOZEB, Famoxadone)
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional**ANTT**

Número ONU : UN 3077
Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(MANCOZEB, Famoxadona)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Precauções especiais para os usuários

Observações : Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES**Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura**

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2025/06/16
Formato da data : aaaa/mm/dd

Midas BR

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 2024/07/01
1.2	2025/06/16	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Informações complementares

Outras informações : Levar em consideração as instruções de uso no rótulo.

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo
Corteva OEL / TWA : 8-hr TWA

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4136

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT